

**30032****MOTIVOS MENCIONADOS POR PARTURIENTES PARA O USO DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DURANTE O TRABALHO DE PARTO**

Karoline Maturana Ritter, Annelise de Carvalho Goncalves, Helga Geremias Gouveia, Virginia Leismann Moretto.

**Orientador:** Claudia Junqueira Armellini

Introdução: Durante o trabalho de parto, muitas mulheres sentem dor, mas a reação de cada uma delas é diferente. Deste modo, é fundamental a atenção da equipe de saúde auxiliar a parturiente a suportar essa dor. Entre as práticas consideradas úteis e que devem ser estimuladas no trabalho de parto incluem-se os métodos não farmacológicos (MNF), tais como a liberdade de adotar posturas e posições variadas, a deambulação, a respiração ritmada e ofegante, o relaxamento, o banho de aspersão, o toque e a massagem. Objetivo: Verificar os motivos referidos pelas mulheres para a utilização dos MNF durante o trabalho de parto. Método: Estudo quantitativo de corte transversal no qual foram incluídos 385 puérperas da Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado aplicado às mulheres, de registros hospitalares e da carteira de pré-natal, no período de agosto a novembro de 2012, após aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se uma sub-análise da pesquisa "Práticas de atendimento implementadas durante o processo de parturição", aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº66852, utilizando-se estatística descritiva. Resultados: Das 385 mulheres participantes do estudo, 67,3% utilizou algum MNF durante o trabalho de parto. Dentre essas, quando questionadas sobre os motivos de terem utilizado tais métodos, 65,7% informaram que o fizeram para o alívio da dor, 28,3% para o "bebê descer mais rápido", 26,9% para relaxar, 5,6% para ajudar a dilatar o colo, 5,0% para higiene, 7,6% por outros motivos. Ressalta-se que algumas mulheres citaram mais de um motivo para o uso de MNF. Conclusão: Verificou-se que a maioria das mulheres soube informar pelo menos um motivo de ter utilizado MNF, demonstrando algum conhecimento sobre o assunto. No entanto, ainda houve um número expressivo de mulheres que desconhecia os motivos do uso de tais métodos. Nesse sentido, durante o trabalho de parto tornase imprescindível a orientação pelos profissionais de saúde sobre os métodos não farmacológicos disponíveis e os motivos de seu uso, visando melhor adesão da parturiente a eles e possibilitando sua participação ativa no processo de parturição.